

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Saúde Pública**

**Curso:** Saúde Pública

**Disciplina:** Epidemiologia das DCNT – HEP0151

**Data:**

**Nomes:**

**PROVA B**

**1. Cite fatores de risco não modificáveis e modificáveis das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)?**

*Não modificáveis: sexo, idade, genótipo*

*Modificáveis: hábitos alimentares não- saudáveis, inatividade física, estilo vida estressante, tabagismo, excesso de peso corporal, baixo nível socioeconômico e de escolaridade.*

**2. Quais são os níveis de prevenção para DCNT? Explique cada um.**

***Primária:** combate aos fatores de risco antes do diagnóstico da doença*

***Secundária:** diagnóstico precoce permite melhor controle das anormalidades fisiopatológicas para evitar complicações da doença*

***Terciária:** tratamento intensivo para melhorar a qualidade de vida prolongar a expectativa de vida.*

*Outro nível, citado por alguns, é o **primordial** relacionado a medidas populacionais gerais, voltadas para adoção precoce de bons hábitos de vida.*

**3. Por que tem havido aumento na incidência e prevalência de diabetes mellitus tipo 2? Qual a sua relação com a doença aterosclerótica?**

*O aumento de diabetes mellitus tipo 2 decorre do aumento da obesidade devido à urbanização e industrialização, sedentarismo e ambiente obesogênico. Além da obesidade, o aumento da esperança de vida devido à melhora da terapêutica do diabetes tem contribuído para maior sobrevivência destes indivíduos. A maior causa de morte em portadores de diabetes é a doença cardiovascular (complicação macronagiopática).*

**4. Explique a relação entre o aumento de proporção de doenças mentais e o nível de desenvolvimento sociodemográfico. Quais são os possíveis fatores envolvidos?**

*Países com índice de desenvolvimento sócio-demográfico (SDI) mais elevado apresentam maior proporção de doenças mentais e piores DALYs (indicador utilizado para medir morbi-mortalidade que afeta a qualidade de vida dos indivíduos). A contribuição das doenças mentais para a carga de doença total é relativamente maior em países com alto SDI. Prováveis razões relacionam-se em parte à transição demográfica e epidemiológica das últimas décadas. As condições socioeconômicas possuem relação com a probabilidade de desenvolver doenças mentais (depressão, transtorno de ansiedade, D. Alzheimer, entre outras).*

**5. A doença renal pode ser classificada como aguda ou crônica. Comente sobre elas e seu impacto no sistema de saúde.**

*Os rins desempenham papel fundamental para manter a homeostase do organismo, filtrar resíduos metabólicos, regular os eletrólitos e produzir hormônios. A doença renal aguda se caracteriza pela redução abrupta da filtração glomerular com consequente retenção de compostos nitrogenados e redução do volume urinário. A doença renal crônica apresenta uma destruição progressiva do parênquima renal evoluindo para fases irreversíveis com necessidade de diálise. Nas últimas décadas o aumento do número de pacientes em terapia de substituição renal (diálise) impactou nos gastos do SUS representando 5% do total de gastos devido ao tratamento desta única doença. Além disso, tais doenças renais sobrecarregam o SUS por requerer de atendimentos de média e alta complexidade e o sistema de saúde suplementar.*

**6. Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) e justifique sua resposta ou reescreva a sentença corretamente quando for falso.**

**( V ) A sobrevida pelo câncer é influenciada pelo momento em que o diagnóstico é realizado**

**( V ) O câncer de mama é mais incidente entre as pessoas com melhor condição socioeconômica, enquanto o câncer de colo de útero é mais incidente entre os mais pobres**

**( V ) Tendências decrescentes ou crescentes de mortalidade por um determinado tipo de câncer podem refletir aspectos relacionados à fase de susceptibilidade e pré-clínica.**

**( F ) Estimativas de câncer para o mundo podem ser encontradas no MUNDOCAN e no GLOBAL BURDEN OF DISEASES, que teve sua última edição em 2012.**

*O correto seria Globocan e o mais atual é 2018.*

**( F ) Os malefícios do rastreamento incluem apenas o estresse psicológico do diagnóstico de câncer.**

*Pode haver sobrediagnóstico e falsos positivos. Os pacientes se tratam desnecessariamente.*

**( F ) Os programas de rastreamento são mais custosos do que os de prevenção primária, entretanto, são mais benéficos do ponto de vista da saúde pública.**

*Os programas de rastreamento costumam beneficiar um número limitado de pessoas.*

**( F ) Exames de rastreamento para câncer de mama e de colo de útero anualmente por todas as mulheres são indicados para a prevenção desses tumores.**

*A frequência anual sobrecarrega o serviço de saúde e não traz benefícios.*

**7. Avalie as seguintes situações, explique o que pode estar justificando os diferentes cenários e cite quais tipos de medidas de prevenção (por nível) seriam importantes em cada caso. Justifique sua resposta.**

**a. Uma cidade com tendência decrescente de incidência de câncer e tendência decrescente de mortalidade por câncer.**

*Incidência: É possível haja piora (redução) na notificação dos casos de câncer ou que haja redução real por redução nos fatores de risco. Caso o problema seja a notificação, precisaria de aperfeiçoamento na vigilância.*

*Mortalidade: É possível que haja piora na notificação da causa de morte ou melhora na sobrevivência por maior acesso a diagnóstico ou tratamento. Caso fosse problema de registro, precisaria de ações voltadas para vigilância.*

**b. Uma cidade com tendência decrescente de incidência de câncer e tendência crescente de mortalidade por câncer.**

*Incidência É possível haja piora (redução) na notificação dos casos de câncer ou que haja redução real por redução nos fatores de risco. Caso o problema seja a notificação, precisaria de aperfeiçoamento na vigilância.*

*Mortalidade: É possível que haja melhora na notificação da causa de morte ou piora na sobrevivida por menor acesso a diagnóstico ou tratamento. Caso fosse problema de acesso, precisaria de ações de prevenção secundária.*